

TÍTULO: AMBIENTE VIRTUAL PARA TREINAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: CONTRIBUIÇÃO PARA OTIMIZAÇÃO DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Área temática: Saúde

Coordenador da Ação: Emiliana Cristina Melo¹
Autores: Jéssica Camila Martins², Paulo Roberto Anastácio³

RESUMO: O ensino a distância vem ganhando espaço e tem crescido de forma significativa, proporcionando um novo impulso a educação, devido aos avanços das tecnologias de informações e comunicações. No intuito de utilizar um ambiente virtual de aprendizagem para capacitar enfermeiros para a aplicação da classificação de risco, esta ação de extensão teve como objetivo elaborar, desenvolver e implementar um ambiente virtual de aprendizagem para o curso de treinamento de classificação de risco. Foi desenvolvido um ambiente virtual de aprendizagem envolvendo o levantamento do conteúdo de classificação de risco com todos os requisitos necessários para o treinamento. Os resultados apontaram excelente desempenho por parte da avaliação feita por professores enfermeiros da Universidade Estadual do Norte do Paraná e também pelos Enfermeiros que testaram o ambiente. Conclui-se que o desenvolvimento deste ambiente virtual de aprendizagem, contribui para o ensino a distância, capacitação e facilidade para sanar dúvidas de enfermeiros que não têm disponibilidade para realizar a capacitação da maneira convencional e, concomitantemente possibilite melhor atendimento e menor tempo de espera na resolução de problemas de saúde da população que utiliza os serviços de urgência e emergência.

Palavras Chave: Enfermagem em saúde pública, Classificação, Socorro de emergência.

1 Doutora, Setor de Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), campus Luiz Meneghel. e-mail: ecmelo@uenp.edu.br.

2 Graduada em Enfermagem. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), campus Luiz Meneghel.

3 Analista de Sistemas. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), campus Luiz Meneghel.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



1 INTRODUÇÃO

Devido às inúmeras vantagens e ampla utilização, tanto em treinamento quanto em auxílio para aulas convencionais, o ensino a distância vem ganhando grandes proporções. Entre suas vantagens, destacam-se a flexibilidade do tempo exigido para dedicar-se à formação com disponibilidade de lugar e horário; ampliação dos contatos interpessoais, já que esta não se limita geograficamente; respeito ao ritmo de cada um, pois cada um poderá acessar no tempo e quantas vezes considerar necessário para aproveitar o conteúdo desenvolvido; novos recursos de aprendizagem; acesso a diferentes tipos de interação e; utilização contínua dos conteúdos, com possível impressão para utilização posterior (KEARSLEY; MOORE, 1996).

Pautados nesse contexto e com o intuito de contribuir com os estudos e a capacitação de profissionais da área da saúde o projeto tem o objetivo de elaborar, implementar e criar um Ambiente Virtual de Aprendizagem, desenvolvendo um curso a distância para atender a demanda de todos os profissionais interessados em realizar o treinamento em classificação de risco, que consiste em um processo dinâmico, em que são identificados os pacientes que necessitam de tratamento imediato de acordo com o potencial de risco, dessa maneira, os pacientes são organizados levando em conta o grau de urgência do paciente, e não a ordem de chegada (ABBES e MASSARO, 2001).

Com este entendimento, esta ação de extensão teve como objetivo elaborar, desenvolver e implementar um ambiente virtual de aprendizagem para o curso de treinamento de classificação de risco, possibilitando maior facilidade ao acesso de conteúdos e informações fundamentais para o treinamento, fazendo com que o ensino a distância contribua para a capacitação de profissionais da área da saúde e para a minimização de consequências indesejadas, como por exemplo, a morte de pacientes na fila de espera.

2 DESENVOLVIMENTO



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Pr. R. de Foz de Iguaçu - FOSIG

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE
NACIONAL
LUIZ
DE
CASSA
ABREU
RETORE
UNIVERSIDADE
NACIONAL
LUIZ
DE
CASSA
ABREU
RETORE

Esta ação de extensão teve como público alvo (objeto) enfermeiros graduados que atuam em unidades hospitalares no Norte do Paraná e/ou em qualquer região ou município do estado e federação brasileira.

A primeira etapa do projeto envolveu a ampla pesquisa bibliográfica, observações e levantamento de informações sobre a triagem classificatória junto a um Ambiente Virtual de Aprendizagem, definindo neste momento a utilização do protocolo de Manchester.

Para que os objetivos propostos neste trabalho fossem alcançados, foram necessários os seguintes passos metodológicos.

Realizar levantamento sobre a classificação de risco no protocolo de Manchester: Estudos e levantamento de conteúdos sobre a triagem classificatória, com o intuito de filtrar o conteúdo da melhor maneira possível, para serem utilizadas na construção do treinamento.

Montar e organizar o conteúdo para treinamento sobre o assunto: Desenvolver e organizar os conteúdos por temas, montando o treinamento de uma maneira usual e de fácil compreensão.

Analisar as melhores possibilidades para realização do treinamento de forma virtual.

Elaborar os materiais didáticos baseando-se no resultado da análise das diretrizes e/ou metodologias referentes à produção deste material para EAD.

Adequar e/ou desenvolver o ambiente para realização do treinamento: Modelar e projetar o Ambiente Virtual com o assunto e os temas especificados.

Implementar o curso de treinamento: Montar e adaptar o treinamento no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Validar o Ambiente: Testar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) com o intuito de verificar se o treinamento está de acordo com os requisitos desejados pela classe da Enfermagem. Para tanto, o ambiente foi submetido a avaliação de 23 professores Enfermeiros e todas as sugestões de adequações foram obedecidas.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

O objetivo do treinamento para a classificação de risco foi capacitar os profissionais da área, garantindo o funcionamento correto da triagem, na qual é feita a classificação dos casos que chegam ao plantão em Urgência e Emergência.

A educação à distância vem ganhando espaço e tem crescido de forma significativa, devido aos avanços das tecnologias de informações e comunicações (TIC), e para suprir a crescente demanda de público desta modalidade de ensino. Machado e Machado (2004) afirmam que o surgimento da TIC proporcionou um novo impulso à educação a distância.

O treinamento individualizado no ensino a distância é apontado como uma proposta que proporciona flexibilidade de horários, avaliação detalhada, ganho de tempo, aperfeiçoamento de instrutores e diminuição de erros pelo baixo fluxo de informações (LEEDS, 1997).

Para Valente (2003) um ambiente que utiliza internet é muito mais flexível e oferece oportunidade mais rica no ensino e aprendizagem, pois podem introduzir características que facilitem o estar junto virtual.

Desde então, o ensino a distância tem registrado avanços significativos em todos os sentidos: regulação, qualidade, e principalmente, quantidade de cursos (BRASIL, 2008). Porém para que esses avanços aconteçam faz necessário o uso de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Silva et al., (2007), afirma que os AVA's podem ser diferenciados em dois tipos de sistemas: Ambientes Virtuais voltados à Educação (AVE) e Ambientes Virtuais voltados ao Treinamento (AVT). Para conceituar a diferença entre educação e treinamento, Holanda (2003), pontua que a educação é uma forma mais ampla de se aprender enquanto que o treinamento é específico.

De acordo com Chiavenato (1999), o treinamento é tido como um processo educacional de curto prazo, que utiliza procedimento sistemático e organizado, pelo qual o indivíduo aprende conhecimentos e habilidades técnicas para um propósito definido.

Visto estas vantagens e qualidades relacionadas ao Ensino a Distância e dos



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



AVA's, este trabalho alcançou seus objetivos, já que aumentou e potencializou a difusão de um tema extremamente importante para o atendimento no sistema de saúde nacional, a classificação de risco.

Segundo Abbês e Massaro (2004), o sistema de classificação de risco foi criado com o objetivo de evitar intercorrências entre os pacientes graves que são atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). É um processo dinâmico de identificação dos pacientes que carecem de tratamento imediato, de acordo com a potencialidade do risco, agravos a saúde ou grau de sofrimento.

A inclusão digital ocasionou aumento da utilização de *Softwares* Livre, que são ferramentas que auxiliam o ensino e aprendizagem de maneira a proporcionar um ensino de qualidade igual, ou até melhor que o ensino presencial (CASTRO; CASTILHO, 2006), como é o caso deste projeto, que se mantém como instrumento de aprendizado aos enfermeiros que desejem utilizar o mesmo de forma gratuita.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização deste ambiente virtual justifica-se pelo poder de integrar o potencial do ensino a distância a importância do treinamento de classificação de risco.

Toda forma de aprendiam é válida, em especial quando pode ser discriminada de forma segura, consiste e gratuita a todos os interessados.

Tendo em vista a inviabilidade financeira e geográfica para o desenvolvimento de treinamentos em quaisquer áreas, inclusive na enfermagem, os AVAs constituem instrumentos facilitadores para os profissionais e resolutivos para população, já que, no caso deste treinamento, pode ser decisivo para a sobrevivência em casos de emergência.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao apoio da Fundação Araucária e à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) do estado do Paraná/Fundo Paraná. Universidade Sem Fronteiras.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



REFERÊNCIAS

- a) ABBÊS, C.; MASSARO, A. Acolhimento com classificação de risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: <<http://www.saude.sc.gov.br/hijg/gth/Acolhimento%20com%20Classifica%C3%A7%C3%A3o%20de%20Risco.pdf>>. Acessado em: 18 de fevereiro de 2016.
- b) A. C. Gil. Como elaborar projetos de pesquisa. Atlas, 1996.
- c) BRASIL. Os Avanços da Educação a Distância. 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=10388>. Acesso em: 18 fevereiro de 2016.
- d) CASTRO, W. C. F.; CASTILHO, J. E. O Conceito de Limite no Ambiente Virtual Moodle. Brasília: S.n., 2006.
- e) HOLANDA, E. P. T. Novas tecnologias construtivas para produção de vedações verticais: diretrizes para o treinamento da mão-de-obra. Master'sthesis, Escola Politécnica da USP, 2003.
- f) KEARSLEY, G.; MOORE, M. Distance education: a systems view. Wadsworth Publishing Company, Washington, v. 290, p.80, 1996.
- g) LEEDS, D. Treinamento individualizado: como aperfeiçoar esta técnica. T&D; 56:50-1. 1997.
- h) MACHADO, L. D.; MACHADO, E. C. O Papel da Tutoria em Ambiente de EAD. 2004. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/html/022-TC-A2.htm>>. Acesso em: 06 março 2016.
- i) SILVA, E. L.; MIRANDA, J. J.; HOUNSELL, M. S. Diferenças entre educação e treinamento em ambientes virtuais 3D. In: IX Symposium on Virtual and Augmented Reality. Petrópolis, RJ, Brasil: [s.n.], 2007. p. 1–4.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

